

SOLUÇÕES

$$\begin{array}{l}
 \text{1. (a1)} \quad p \leftrightarrow q \\
 \quad \quad \quad \frac{\neg q}{\therefore \neg p} \\
 \text{(a2)} \quad p \rightarrow q \\
 \quad \quad \quad \frac{\neg q}{\therefore \neg p}
 \end{array}$$

(b) São ambos válidos pois correspondem a fórmulas que são tautologias:

p	q	$(p \leftrightarrow q)$	\wedge	$\neg q$	\rightarrow	$\neg p$
V	V	V	F	F	V	F
V	F	F	F	V	V	F
F	V	F	F	F	V	V
F	F	V	V	V	V	V

p	q	$(p \rightarrow q)$	\wedge	$\neg q$	\rightarrow	$\neg p$
V	V	V	F	F	V	F
V	F	F	F	V	V	F
F	V	V	F	F	V	V
F	F	V	V	V	V	V

Solução alternativa:

$$\begin{aligned}
 (p \leftrightarrow q) \wedge \neg q \rightarrow \neg p &\equiv \neg((p \leftrightarrow q) \wedge \neg q) \vee \neg p \equiv \neg(p \leftrightarrow q) \vee q \vee \neg p \\
 &\equiv \neg(p \rightarrow q \wedge q \rightarrow p) \vee q \vee \neg p \equiv \neg((\neg p \vee q) \wedge (\neg q \vee p)) \vee q \vee \neg p \\
 &\equiv (p \wedge \neg q) \vee (q \wedge \neg p) \vee q \vee \neg p \equiv (q \wedge \neg p) \vee ((p \vee q \vee \neg p) \wedge (\neg q \vee q \vee \neg p)) \\
 &\equiv (q \wedge \neg p) \vee (\mathbf{V} \wedge \mathbf{V}) \equiv \mathbf{V}.
 \end{aligned}$$

$$\begin{aligned}
 (p \rightarrow q) \wedge \neg q \rightarrow \neg p &\equiv \neg((p \rightarrow q) \wedge \neg q) \vee \neg p \equiv \neg(p \rightarrow q) \vee q \vee \neg p \\
 &\equiv \neg(\neg p \vee q) \vee q \vee \neg p \equiv (p \wedge \neg q) \vee q \vee \neg p \\
 &\equiv ((p \vee q \vee \neg p) \wedge (\neg q \vee q \vee \neg p)) \equiv \mathbf{V} \wedge \mathbf{V} \equiv \mathbf{V}.
 \end{aligned}$$

2. (a)

	Mundo A	Mundo B
(a1)	V	V
(a2)	F	V
(a3)	V	F
(a4)	F	V
(a5)	F	F

(b) **Mundo A:** todos os pares (x, y) com $x, y \in \{a, b, c, d\}$.

Mundo B: $x = d, y = d$.

(c) É uma consequência imediata das leis de De Morgan para os quantificadores e do facto de nos mundos Tarski só existirem 3 formas possíveis para os objectos:

$$\begin{aligned}
 \neg \forall x \forall y (\neg \text{SameShape}(y, x) \vee \text{Tet}(y) \vee \text{Cube}(x)) \\
 &\equiv \exists x \neg \forall y (\neg \text{SameShape}(y, x) \vee \text{Tet}(y) \vee \text{Cube}(x)) \\
 &\equiv \exists x \exists y \neg (\neg \text{SameShape}(y, x) \vee \text{Tet}(y) \vee \text{Cube}(x)) \\
 &\equiv \exists x \exists y (\text{SameShape}(y, x) \wedge \neg \text{Tet}(y) \wedge \neg \text{Cube}(x)) \\
 &\equiv \exists x \exists y (\text{Dodec}(x) \wedge \text{Dodec}(y))
 \end{aligned}$$

(Como x e y têm que ter a mesma forma e x não pode ser um cubo e y um tetraedro só resta a hipótese de serem ambos dodecaedros).

Nota: Usando esta fórmula equivalente, a resposta à alínea anterior é agora óbvia.

3. (a) $\sum_{i=0}^n (2 + 3^i)$.

(b) $\sum_{i=0}^n \frac{n+i}{i+1}$. Claro que a resposta $\sum_{i=1}^{n+1} \frac{n+i-1}{i}$ também está correcta.

(c) $\sum_{i=0}^6 (-1)^i \frac{i+1}{x^i}$.

4. (a) Os termos desta progressão aritmética são

$$1, 1 + \frac{1}{2} = \frac{3}{2}, \frac{3}{2} + \frac{1}{2} = 2, 2 + \frac{1}{2} = \frac{5}{2}, \dots$$

ou seja

$$\frac{2}{2}, \frac{3}{2}, \frac{4}{2}, \frac{5}{2}, \dots, \frac{n}{2}, \dots$$

Portanto a soma dos primeiros 100 termos é igual a

$$\sum_{i=2}^{101} \frac{i}{2} = \frac{1}{2} \sum_{i=2}^{101} i = \frac{1}{2} \left(\sum_{i=1}^{101} i - 1 \right) = \frac{1}{2} \left(\frac{101 \times 102}{2} - 1 \right) = \frac{1}{2} (101 \times 51 - 1) = \frac{5150}{2} = 2575.$$

Solução alternativa: Os primeiros n termos da progressão aritmética de razão r e primeiro termo a são

$$a, a + r, a + 2r, \dots, a + (n - 1)r.$$

No nosso caso queremos calcular

$$\sum_{i=0}^{n-1} (a + ir) = \sum_{i=0}^{99} \left(1 + \frac{i}{2} \right) = 100 + \frac{1}{2} \sum_{i=0}^{99} i = 100 + \frac{1}{2} \times \frac{99 \times 100}{2} = 100 + 99 \times 25 = 2575.$$

(b) $\sum_{i=1}^{100} \sum_{j=1}^{51} [i \cos(j\pi)] = \sum_{i=1}^{100} i \sum_{j=1}^{51} \cos(j\pi) = \sum_{i=1}^{100} (-i) = -\frac{100 \times 101}{2} = -50 \times 101 = -5050$ pois

$$\sum_{j=1}^{51} \cos(j\pi) = (-1) + 1 + (-1) + 1 + \dots + (-1) + 1 + (-1) = -1.$$

5. (a) $\sum_{i=1}^n (3i - 2) = 3 \sum_{i=1}^n i - \sum_{i=1}^n 2 = 3 \times \frac{n(n+1)}{2} - 2n = \frac{3n(n+1) - 4n}{2} = \frac{n(3n-1)}{2}$.

(b) Seja $P(n)$ a identidade

$$\sum_{i=1}^n (3i - 2) = \frac{n(3n-1)}{2}.$$

Queremos mostrar que $P(n)$ é V para qualquer $n \in \mathbb{N}$. Pelo método de indução matemática teremos que mostrar duas coisas:

(1) $P(1)$ é V: É óbvio, pois a identidade $P(1)$ resume-se a $1 = \frac{3-1}{2}$.

(2) A implicação $P(k) \rightarrow P(k+1)$ é V para qualquer $k \geq 1$: Suponhamos que $P(k)$ é V,

isto é, $\sum_{i=1}^k (3i-2) = \frac{k(3k-1)}{2}$. Então

$$\sum_{i=1}^{k+1} (3i-2) = \sum_{i=1}^k (3i-2) + [3(k+1)-2] = \frac{k(3k-1)}{2} + (3k+1) = \frac{k(3k-1) + 6k + 2}{2} = \frac{3k^2 + 5k + 2}{2},$$

enquanto

$$\frac{(k+1)[3(k+1)-1]}{2} = \frac{(k+1)(3k+2)}{2} = \frac{3k^2 + 5k + 2}{2},$$

o que mostra que $P(k+1)$ é V.

6.

	Valor inicial	$i = 1$	$i = 2$	$i = 3$	$i = 4$	$i = 5$
<i>var</i>	$\frac{1}{2}$	$\frac{\frac{1}{2} + 1}{2} = \frac{3}{4}$	$\frac{\frac{3}{4} + 1}{2} = \frac{7}{8}$	$\frac{\frac{7}{8} + 1}{2} = \frac{15}{16}$	$\frac{\frac{15}{16} + 1}{2} = \frac{31}{32}$	$\frac{\frac{31}{32} + 1}{2} = \frac{63}{64}$

Portanto,

$$var(1) = \frac{3}{4} = \frac{2^2 - 1}{2^2}, \quad var(2) = \frac{7}{8} = \frac{2^3 - 1}{2^3}, \quad var(3) = \frac{15}{16} = \frac{2^4 - 1}{2^4}, \quad var(4) = \frac{31}{32} = \frac{2^5 - 1}{2^5},$$

$$var(5) = \frac{63}{64} = \frac{2^6 - 1}{2^6}.$$

É então claro que

$$var(n) = \frac{2^{n+1} - 1}{2^{n+1}} = 1 - \frac{1}{2^{n+1}}.$$

7. (a)

n	3^n	$n!$
1	3	1
2	9	2
3	27	6
4	81	24
5	243	120
6	729	720
7	2187	5040

(b) Seja $P(n)$ a desigualdade $3^n < n!$. Queremos mostrar que $P(n)$ é V para qualquer $n \geq 7$.

Pelo método de indução matemática teremos que mostrar duas coisas:

(1) $P(7)$ é V: É óbvio, pela alínea anterior.

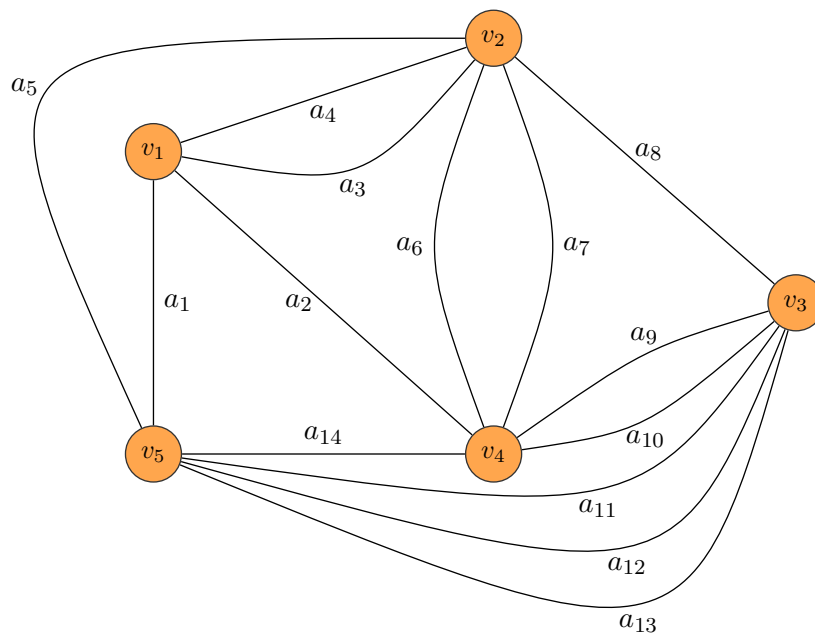
(2) A implicação $P(k) \rightarrow P(k+1)$ é V para qualquer $k \geq 7$: Suponhamos que $P(k)$ é V, isto é, $3^k < k!$. Então

$$3^{k+1} = 3 \times 3^k < 3 \times k! < (k+1)k! = (k+1)!,$$

pois $3 < k+1$ (uma vez que $k \geq 7$).

8. (a) Tem 14 arestas (= soma das entradas da matriz na metade triangular superior).

(b)



(c) Claro que G é euleriano pois os seus vértices têm todos grau par. Como G tem uma grande diversidade de arestas é evidente que existem muitos caminhos eulerianos. Um exemplo:

$$\boxed{v_5} - a_5 \rightarrow a_8 \rightarrow a_{13} \rightarrow a_1 \rightarrow a_4 \rightarrow a_7 \rightarrow a_9 \rightarrow a_{12} \rightarrow a_{14} \rightarrow a_2 \rightarrow a_3 \rightarrow a_6 \rightarrow a_{10} \rightarrow a_{11} - \boxed{v_5}$$

que é a união dos seguintes ciclos:

